

Quebra de barreiras estão sendo alcançadas pelo programa Saúde nos Terreiros – encabeçado pela Prefeitura de Olinda. Algumas resistências e preconceitos já foram dissipados. Agora, os profissionais do Governo Municipal e pessoas ligadas aos núcleos de matriz africana desenvolvem um trabalho que converge para aplicação de políticas públicas na oferta de atendimento médico e social.

Uma vez por mês equipes das secretarias de Saúde e de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos da cidade se reúnem para ir aonde os adeptos das religiões afro estão. Em cada terreiro, os técnicos oferecem clínico geral, mamografia, entre outras iniciativas na área de saúde.

As pessoas também são incluídas no CadÚnico, obtêm carteira de livre acesso, contam com assessoria jurídica, e participam de sensibilização sobre igualdade racial, prevenção à violência contra a mulher, questões de gênero e várias outras temáticas.

Dificuldades antes encontradas para que agentes de endemias tivessem acesso aos terreiros para controle do mosquito *Aedes aegypti* e ações de desratização foram superadas. Quem antes não se sentia à vontade para atender nos terreiros passaram a encarar o serviço com total naturalidade. O povo de matriz africana, por sua vez, também passou a recorrer aos órgãos do setor público. Virou uma via de mão dupla.

O trabalho mais recente foi executado nesta terça-feira (14.08), no Terreiro de Pai Cleyton, na Vila Manchete. A próxima prestação de serviços será em setembro, no Terreiro de Pai Brivaldo, em Cidade Tabajara.

Em Olinda, coesão quebra resistências e viabiliza políticas públicas nos terreiros | 2



Fotos: Prefeitura de Olinda



Fotos: Prefeitura de Olinda



Fotos: Prefeitura de Olinda



Fotos: Prefeitura de Olinda



Fotos: Prefeitura de Olinda